

Continuação da Página 1

...acorrer a critérios novos que, em tempo não muito longínquos, não existiam.

Ainda me recordo, e muitos se recordarão, de no arceprelado de Esposende, composto por 15 paróquias, cada uma delas terem o seu pároco. Hoje, certamente teriam de passar muita fome.

7. Os tempos são outros e de mudança. Não direi que sejam piores nem melhores, mas sim diferentes.

Perguntei numa das palestras ao sr. Arcebispo José Cordeiro, se o mal da Igreja de hoje será de haver poucos padres ou no passado ter padres a mais. Ele respondeu: boa pergunta. E ficou calado..

8. Hoje um padre faz em 2 horas aquilo que há 40 anos levava 8 dias a fazer. Por isso havia muita sacramentalização e pouca evangelização. Os resultados estão à vista. O mundo mudou e piorou em muitos aspetos com o beneplácito da Igreja.

8. Para concluir, o esquema agora delineado pelo sr. Arcebispo para o arceprelado de Esposende tem a vantagem de poder vigorar para 10 anos. Os conselhos económicos, mantendo cada qual a sua identidade, podem reunir em conjunto. A catequese pode funcionar, não direi em conjunto, mas a sua preparação pelas catequistas poderá ser em conjunto. Os Conselhos Pastorais podem reunir em conjunto, ajudando-se mutuamente nas iniciativas tomadas em conjunto, sem perder a sua identidade. Os Conselhos para Assuntos Económicos (vulgo Fabricadeiras) podem colher orientações em conjunto, sem perderem a sua identidade. E até podem reunir de forma rotativa. Isto é saudável e tornará o padre disponível para a administração, sacramentalização, evangelização. Isto

é ser Igreja do século XXI. Isto é ser cristão mais idóneo. Isto é dar vitalidade à Igreja que bem dela precisa.

P.A.

EVANGELHO – João 6,24-35

Naquele tempo, quando a multidão viu que nem Jesus nem os seus discípulos estavam à beira do lago, subiram todos para as barcas e foram para Cafarnaum, à procura de Jesus.

Ao encontrá-lo no outro lado do mar, disseram-Lhe: «Mestre, quando chegas-te aqui?»

Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: vós procurais-Me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados.

Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do homem vos dará. A Ele é que o Pai, o próprio Deus, marcou com o seu selo».

Disseram-Lhe então:

«Que devemos nós fazer para praticar as obras de Deus?»

Respondeu-lhes Jesus: «A obra de Deus consiste em acreditar n'Aquele que Ele enviou». Disseram-Lhe eles:

«Que milagres fazes Tu, para que nós vejamos e acreditemos em Ti?

Que obra realizas? No deserto os nossos pais comeram o maná, conforme está escrito: 'Deu-lhes a comer um pão que veio do céu'». Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu. O pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo».

Disseram-Lhe eles: «Senhor, dá-nos sempre desse pão».

Jesus respondeu-lhes: «Eu sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede».

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1759 - Semana de 05 a 11 de agosto de 2024

Porque estou de acordo com o sr. Arcebispo

1. Porque ele é sucessor dos Apóstolos e, como tal, sente como suas as ovelhas do seu rebanho.

Com certeza também terá alguma inspiração divina para guiar o seu rebanho com critérios humanos que tenham lógica e com outros divinos que o Espírito Santo lhe inspira.

2. Sendo uma diocese um conjunto de paróquias confiadas a um bispo, este tem de fazer uma distribuição dos sacerdotes disponíveis para orientar, humana e divinamente esse conjunto, fazendo o possível para que o pastor "cheire as suas ovelhas" (Papa Francisco) e assim, mesmo a diocese seja cada vez mais uma "família de famílias" que vejam no seu pastor (Nosso pai da fé), quer diocesano quer paroquial, um parcela do povo de Deus que se ama, ajuda e partilhe as necessidades uns dos outros.

3. Para que isso seja possível, o critério da proximidade é fundamental. Por isso, louvo o senhor Arcebispo por

unir paróquias, unir arceprelado e unir homens de boa vontade.

4. Sim, porque os paroquianos devem ter prioridade em relação ao pároco. Estes são humildes "servidores da vinha do Senhor" desde o dia da sua ordenação sacerdotal.

5. Sei que por vezes, estes parâmetros trazem dissabores em várias paróquias. Mas o pastor deve ser aquele que une e não que divide. E isso nem sempre é possível, mesmo esgotando os critérios do evangelho. O "vai primeiramente reconciliar-te com teu irmão" às vezes é impossível.

6. Tendo a Arquidiocese de Braga 551 paróquias, agrupadas em 13 arceprelados, com quase um milhão de habitantes, tornando-a a mais jovem ou a menos envelhecida de Portugal e possuindo apenas cerca de 200 padres com requisitos canónicos (sobretudo idade), deve o bispo estar atento a essa leitura e procurar... (continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 07: às 19h10: terço e às 19h30:

- Pelas Almas m. Confraria
- Aniv. Olinda Martins Lima e marido m.c. filha Leontina
- Aniv. António Fernandes Martins m.c. Céu
- Por António Luis e filha Rosa m.c. viúva

6.ª F - 09 (Capela): Às 19h10 e 19h30 na Capela

- Aniv. Maria Madalena Lima Faria m.c. filha Flora
- Aniv. Aniv. Maria Joaquina Conceição e marido m.c. filha Júlia
- 30.º dia por António Santos Silva m.c. Confraria do Santíssimo

Sábado - 10: às 18h por:

- Por Valentim S. Costa m.c. Amélia
- Jaime Sacramento m.c. esposa
- Mª Madalena Faria m.c. Filha Flora

Domingo - 11: Às 10h00: Pelo Povo

- Aniv. Manuel Figueiredo Sá m.c. Jacinta
- Aniv. Manuel Gonçalves e Silva m.c. filho Manuel
- António Gomes da Costa m.c. esposa

Servir altar dias 10 e 11 de agosto

Sábado (10): Natália, Rui, Sílvia Meira

Domingo (11) (10h00): Sandra

Cardoso, Cabo Lima e Catarina Teixeira

Salmistas: Laura e Sílvia

Peregrinação dos emigrantes a Fátima no dia 13 de Agosto

A peregrinação de Agosto a Fátima é todos os anos dedicada aos emigrantes nos dias 12 e 13.

Esta peregrinação tem uma especificidade: no ofertório, entre muitas coisas oferecidas,

são oferecidos sacos de trigo em grão que se destinam ao fabrico das hóstias consumidas no Santuário durante um ano.

Geralmente é trigo cultivado no Alentejo e que pessoas (maioria emigrantes) compram para oferecer em grão ao santuário.

Está prevista uma Peregrinação (excursão) a sair daqui de Palmeira e regresso no mesmo dia (13 de Agosto).

Caso haja pessoas interessadas (sobretudo emigrantes) em ir de camioneta devem entrar em contacto com os telefones 965067062 ou 966709217.

Eu próprio tencionar tomar parte nessa peregrinação (excursão).

O bilhete contempla o almoço

Novo pároco visitou comigo as paróquias de Curvos e Palmeira

No passado dia 30, o padre Rafael Poças visitou todo o património das paróquias de Palmeira e Curvos, terminando com um almoço no restaurante em Esposende.

Gostou de tudo o que viu. Mas o que o fez arregalar mais os olhos foi o Auditório de Palmeira, a Igreja de Curvos, o Centro Social com toda a pequenada que tinha lá dentro e onde coçou mais a cabeça (ele que não tem cabelo) foi a obra da ERPI, (que já se vai vendo) mostrando vontade de reunir brevemente com a direção do Centro.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 06 (Rateira:) 19h10 e 19h30:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Aniv. Palmira Peres Filipe m.c. nora Augusta

- Manuel Jesus m.c. esposa Teresa

5.ª F - 08: 19h10: terço; às 19h30:

- Aniv. Maria Santos Chaves m.c. filha Aurora

- Pais (José e Verónica) de Idalina Silva

- Por Raíña Vale e filho José m.c. Isabel

- Por Maria Rodrigues e Abílio Sá Viana m.c. Cristina Vilas Boas

Sábado - 10: 12h00: batizado da Mariana. 19h15: Eucaristia:

- Florentino e Eugénia m.c. Carla Carvalho

- Por Laurentino, Albino e Elisa Vale m.c. Paula Vale

- Pelos familiares de Vitor e Isabel Félix

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira)

Domingo - 11: às 8h45

- Aniv. Rainha Vale Pereira e filho José m.c. filha Isabel

- Aniv. Albino Vale m.c. sobrinha Paula

- José Martins Sá m.c. esposa

Servir o altar a 11 de agosto

Dia 11 Céu Afonso, António Garrido e Carmo Afonso

Salmista: Fernanda e Fernando

Pelo Centro Social

Juntos vamos construir a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que contempla Lar de idosos 24x24 horas por dia, Centro de Dia e Serviço de Apoio ao Domicílio. Já estamos a receber donativos pelo mail:

centrosocialcurvos.pt ou por **transferência bancária pelo IBAN PT50 0010 0000 1551 9150 0017 0**. Eu, ainda pároco, já fiz mais 5 mil euros

Vamos a isso, idosos, novos, solteiros ou casados e não só, que por vezes não têm a quem deixar algum bem, como campos, bouças, casa, e vêm outros forasteiros herdar aquilo para o qual nunca contribuíram na vida.

Festa de S. Torcato e S. Miguel

Já tem comissão (que é a mesma da Rateira passada, um pouco recauchutada), que já reuniu com o ainda pároco, marcando a festa para os dias 28 e 29 de Setembro (este é dia litúrgico de S. Miguel).

Ficou combinado ser uma festa modesta, com plafond máximo de despesas de 9.000 euros, (incluindo a banda de Música), com contratos já feitos com grupos musicais e animação de rua.

Já é oficial que a entrada do novo pároco será no 1.º domingo de Outubro, tanto em Curvos como Palmeira.. Daqui até lá vamos procurar

acertas agulhas pequenas como sejam: restauro de imagens, pequenos retoques no soalho da Capela da Rateira, talvez pintura no interior da Igreja, revitalização dos grupos paroquiais (jovens, confrarias, organização da Catequese, papel dos MECS e comunhão aos idosos ao domingo) etc.

Também se vai tentar a requalificação das casas de banho do coreto de S. Torcato e ligação de água aos mesmos. Estas e outras coisas, já darão pano para mangas na aproximação ao novo pároco, a fim de sabermos acolher quem vem para ficar.